

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA NÚMERO 018.2011 – Gestão 02 (Pari Passu)

Hoje aos 22 de novembro de 2011 foi realizada na sede do CARI contando com a presença dos acadêmicos Alexandre Portes, Augusto Moura, Bárbara Rocha, Bernardo Todesco, Bruna Bruscato, Camila Batalha, Carolina Nascimento, Caroline Lopes, Desirée Koerich, Felipe Kloppel, Fernanda Schramm, Gabriela Borba, Isabel Bastos, Luan Vieira, Lucas Rovaris, Luis Espíndola, Mariana Martins Almeida, Marina Bordignon, Marina Willrich, Otávio Rodrigues, Rafael Lima, Tatiana Goulart, Thayani Costa, Venâncio Chagas e Vítor Magalhães. De início, Lucas Rovaris pediu que os informes gerais fossem dados. Deste modo, Bruna informa que uma estudante de Agronomia a procurou pois seu Centro Acadêmico está vendendo bebidas a preço de custo – o que interessaria para nós na realização da festa de encerramento. Bruna pediu mais informações, que não foram dadas até o momento da presente reunião, impossibilitando uma discussão acerca da possível compra das mesmas. Ainda a respeito da festa de encerramento, Caroline diz que a comissão de eventos decidiu pela festa ser dia 09 de dezembro. Sobre o lugar, estão analisando as opções: na casa do Vitor, no anexo ou nos Servidores. Em seguida, tomou-se uma discussão sobre o lugar a ser realizada a festa. Muitos pró anexo, alguns contra. Outros a favor de ser na casa do Vitor e outros a favor do Servidores. O próximo ponto de pauta foi sobre as chaves do CARI, iniciando-se assim uma discussão acerca de quem de cada secretaria ficaria com as chaves. Foi decidido que a disposição seria a seguinte: uma para a Administrativa (Gabriela Borba); uma para a Geral (Fernando Schneider); duas para a Acadêmica (Marina Bordignon e Vítor Magalhães); uma para Eventos (Thayani Costa e Luan Vieira, que já estava com uma); e para a presidência uma para cada (Lucas Rovaris e Marina Willrich). O ponto seguinte compete ao PAD. De início, Guilherme Costa explica o que é e quem o compõe. Felipe Kloppel complementa, afirmando que a composição é o que consta no Departamento de Economia e Relações Internacionais. Guilherme explicita que nesse semestre os estudantes não foram convocados para as atividades do PAD do próximo semestre. Foi encontrada uma brecha que diz que, se forem chamadas apenas 3 pessoas, não há necessidade de chamar um corpo discente. Para Guilherme, fica claro o absurdo em não termos uma representatividade nessa instância, pela importância que seus efeitos tem sobre nós. Houve reclamações e a professora Patricia disse que iria ver o que poderia ser feito, quem sabe reaver a decisão. Camila informa que há convergência em alguns pontos entre Economia e RI, vide o ultimo PAD, o qual Tomás e Guilherme juntamente com a professora Patricia coordenando, teve sucesso e foi aprovado em unanimidade e sem pedido de vistas. Não se entende o porquê dessa ausência de representação estudantil, tendo em vista que é e foi enriquecedora. Alguns problemas no curso – falta de professores – podem ser apontados como um motivo para o afastamento dos alunos. Guilherme deixa clara sua opinião de que deve haver representação estudantil, e se for reconsiderado devemos ter um representante. A seguir, foram explicitadas algumas informações da professora Patricia, tais como: sobre a primeira fase, quem lecionará Introdução às RI será a professora Karine; Introdução à Economia está em aberto (Patricia deve assumir sozinha ou dividir com alguém); segunda fase: Comércio Exterior com professor Fernando Seabra e Teoria das RI I com um substituto (ainda não indicado); terceira fase terá Macroeconomia com a professora Patricia; Microeconomia com o professor Ronivaldo e Organizações Internacionais com a professora Karine; alguns horários foram modificados para que as disciplinas perdidas possam ser pegas a noite; em relação à quarta fase: FEB I com o professor Pedro Vieira, Geografia Econômica com o professor Helton e Negociação Internacinal com o professor Ricardo Stersi (sendo

aberta para a quarta e quinta fase); sobre a quinta fase: Economia Internacional II com o professor Hoyêdo, FEB II com Marcelo Arend, Teoria Política II não consta no PAD – por não ser do nosso departamento, mas devemos questionar; a respeito da sexta fase: Marketing Internacional será com o professor Ricardo Furtado; Economia Brasileira Contemporânea com o professor Pablo e Política Externa Brasileira I com a professora Clarissa. A quinta fase também terá uma optativa, que também será para as sexta e sétima fases: Geopolítica com o professor Helton. Lucas fala que nesse colegiado de curso foi escolhido que o máximo será de 45 alunos por aula. A sétima fase resulta no maior problema, pois a disciplina de Política Externa II está para ser com um substituto que ainda não foi indicado e Economia Política Internacional, que seria com a professora Patricia não se sabe, pois ela dará Introdução à Economia aos calouros. Camila interfere dizendo que existe um currículo que garante que na sétima fase devemos ter 2 disciplinas obrigatória e que se deve cumprir o programa/currículo do curso. Entretanto, é difícil comprar a briga por uma fase (sétima) em detrimento de outra (primeira). Camila fala que naturalmente ela vê as coisas pelo lado de sua turma, mas as pessoas fazem seus planejamentos com base num currículo que está especificado, e que assim, por esse motivo, deve ser cumprido. Rafael Lima fala que isso é prerrogativa para descumprir outras normas do currículo. Thayani fala que não se pode poupar esforços. Camila diz que se isso for feito (de passar uma obrigatória da sétima fase para a oitava fase por falta de professor) deve haver uma alteração formal. Outro problema seria as disciplinas de Política Externa II e Teoria Política I, pois não se sabe se alocam o professor Raphael Spode ou se abrem um concurso para outro substituto. Independente de ter um lugar no PAD ou não, devemos ter uma posição, afinal de contas é nosso semestre todo decidido nessa instância. Devemos no mínimo brigar pela nossa opinião (Guilherme). Não é só o que vamos dizer, mas as preferências de cada professor em relação às horas de pesquisa, etc (Camila). Se começar agora sem representação discente abrirá portas para que em próximas vezes isso aconteça também. Lucas Rovaris pergunta o que devemos fazer. Guilherme fala que o PAD, no mínimo, deverá ser aprovado no Colegiado. Mas antes disso, a professora Patricia deve estar ciente de nossas demandas. No Colegiado poderíamos votar contra ou pedir vistas. Camila sugere que peçamos uma reunião com o chefe de departamento, professor Armando, para apresentar a situação e perguntar se realmente o PAD acontecerá sem nossa presença. Ainda que o resultado seja positivo, ele aconteceu sem nossa presença. Marina Willrich diz não dá de abrir mão da representação nem da disciplina obrigatória da sétima fase. Se não renovar com o professor Spode, abrirá outro concurso. O encaminhamento deste ponto de pauta é, então, uma reunião com o professor Armando, e Lucas Rovaris marcará a reunião. Quem vai na reunião, assim, será Lucas Rovaris, Marina Bordinon e ou Camila ou Guilherme (dependendo do horário). O próximo ponto de pauta é o CEB, pois haverá uma reunião amanhã para prestação de contas entre outras coisas na pauta. Felipe Kloppel dá uma explicação acerca do funcionamento do CEB. Destaque para a eleição do DCE que foi prorrogada como ponto de pauta. O encaminhamento deste ponto de pauta é quem será o representante no CEB: Lucas Rovaris acompanhará alguém da Acadêmica (que se reunirá hoje às 18h para decidir a alocação dos representantes dessa secretaria em todas as demais instâncias). O ponto de pauta seguinte é a respeito da Cerimônia de posse. Lucas irá ao CCJ hoje para reservar o auditório, tendo em vista que o auditório do CSE já está locado. A data da cerimônia dependerá de quando algum auditório estiver disponível. Será visto também o mini-auditório. Marina Willrich fará os convites e Mariana e Carolina cuidarão das demais atividades, como o roteiro do cerimonial, o coffee break e as águas. O ponto de pauta seguinte é o debate entre os candidatos a reitor. Felipe Kloppel falou com a professora

Patrícia hoje e já se estava pensando em fazer um debate na reitoria. O professor Ricardo (Direção de Centro) já adiantou que o Direito havia organizado um debate. Felipe Kloppel fala que um problema é que são 7 dias para 3 debates, e isso pode fazer com que eles neguem os convites. Lucas Rovaris pede a opinião da diretoria. Fala-se a respeito da opinião da professora Patrícia, e ela disse que seria muito bom. Entretanto, não sabíamos que o CAXIF já estava organizando um debate. Guilherme fala que seria muito bom que nos, em nome do CSE, que é como reiterado pelo professor Ricardo o maior Centro em número de alunos, conseguíssemos. Surge a idéia de conversar com o CAXIF e organizar com eles. Encaminhamento acerca de se vai ou não vai fazer e quem iremos chamar primeiro (qual candidato). Luan diz que devemos conversar com o CAXIF antes para evitar discussões. Felipe Kloppel acha que não seria uma boa idéia. Encaminhamento: conversar com o CAXIF, e Luan e Lucas irão. Guilherme alerta para os argumentos, de que se for com a gente teria mais chances de mais gente e dos próprios candidatos virem. O último ponto de pauta é sobre a organização e limpeza do CARI: Tatiana informa que ela, Gabriela e Luiz terão uma reunião para discutir essa questão. Gabriela diz que não sabe se é válido montar uma tabela de limpeza ou abertura do CARI ainda para esse semestre. Lucas destaca que é importante que pelo menos no mínimo até antes do final do semestre que haja um mutirão de limpeza, para ver o que precisa comprar e do que podemos nos desfazer. Tatiana alerta que no começo do semestre que vem tudo deverá estar pronto. Nas férias nem que venham somente Administrativa para cuidar disso. Lucas Rovaris diz que não pode nem precisa ser somente eles, que devem chamar todos. Gabriela Borba informa que sexta-feira (25/11) às 13h haverá uma reunião para a organização do CARI. Marina Bordignon fala que na última reunião da gestão antiga foram elencadas as prioridades de gastos para a receita do CARI. Rafael Lima fala para pensar em segurança antes de investirmos em coisas pra dentro do CARI. Seria interessante que seja comprado no início do ano que vem, pois o uso é ao longo do semestre e não nas férias. Levantou-se a questão da goteira no espaço físico do CARI e a Administrativa vai atrás da Direção do CSE para resolver.

Sem mais.

Florianópolis, 22 de novembro de 2011.

Mariana Martins Almeida
Secretária Geral